

As recomendações para o desalojamento dos animais e eliminação de possibilidades de novo acesso ao ambiente são emitidas aos responsáveis pelos imóveis vistoriados (imóveis públicos e particulares), após visitas técnicas pela Vigilância Ambiental ou por orientações diretas da área técnica.

A legislação brasileira protege essas aves (Lei Federal nº 9.605/98), portanto o controle deve ser focado em repelir e vedar, não em matar ou capturar de forma ilegal.

EM CASO DE DÚVIDAS, ENVIE UMA MENSAGEM

Vigilância Ambiental
- Informações técnicas
22 99756 1053

NOTIFICAÇÃO na Unidade de Saúde
22 2771-2134

WhatsApp (apenas mensagens de texto)



POMBOS e a Saúde Pública



Biologia

- Vivem de 15 a 30 anos na natureza, mas somente 3 a 5 anos nas cidades. Podem ter de 5 a 6 ninhadas por ano, cada uma com até 2 filhotes.

São aves que se adaptaram muito bem nas cidades porque:

- Comem qualquer tipo de alimento oferecido pelo homem, apesar de sua alimentação natural ser de grãos e sementes encontrados na natureza;
- Fazem seus ninhos em locais como torres de igreja, parapeitos, beirais de edifícios, vãos de ar condicionado ou qualquer lugar que ofereça abrigo;

Importância para a Saúde

- A poeira das fezes secas e dos ninhos podem causar doenças como infecções pulmonares e meningite;
- A ingestão de alimentos contaminados com fezes de pombos pode causar infecção intestinal;
- Ácaros e piolhos presentes nos pombos em ninhos podem causar alergias e dermatites;
- Incômodo causado pelo barulho.

CONFLITOS COM INTERESSES HUMANOS

- Suas fezes ácidas danificam pinturas de carros, superfícies metálicas, fachadas, monumentos, vigas de telhado, forros, etc.
- O acúmulo de ninhos e penas provoca o entupimento de calhas e o apodrecimento de forros de madeira.



Medidas Preventivas

- Recolha as sobras de alimentos dos animais domésticos;
- Coloque o lixo em sacos plásticos bem fechados;
- Varra o chão para evitar restos de alimentos;
- Impeça a formação de ninhos e o pouso, através de barreiras físicas como: telas, fios de nylon ou arame e fechamento dos acessos;
- Umedeça as fezes secas e o resto de ninho com solução desinfetante antes de removê-los, sempre usando luvas, máscara ou pano úmido para proteger nariz e boca;
- Mantenha os alimentos protegidos;
- Utilizar luvas e máscara ou pano úmido para cobrir o nariz e a boca ao fazer a limpeza do local onde estão as fezes.